

CONTOS/LITERATURA E O ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (2019–2025)

Priscila Alves Almeida¹ – Claudemir Carlos Almeida² – Guilherme Alves da Silva³ – Cícero Félix Martins⁴

¹Universidade Regional do Cariri – URCA – Tauá/CE – Brasil - pri.almeida@urca.br

²Universidade Regional do Cariri – URCA – Tauá/CE – Brasil – claudemir.carlos@urca.br

³Universidade Regional do Cariri–URCA–Tauá/CE– Brasil –
guilherme.alvestau@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri – URCA–Crato/CE–Brasil– cicero.martins@urca.br

Introdução

A literatura tem se configurado como importante recurso pedagógico no contexto educacional, contribuindo não apenas para o desenvolvimento da linguagem, mas também para a compreensão de diferentes áreas do conhecimento. Ao favorecer habilidades como interpretação, ampliação do vocabulário e construção de sentidos, a leitura possibilita ao estudante estabelecer melhor relação de aprendizagem com os conteúdos escolares. Nesse sentido, Rosa, Rosa e Leonel (2015) destacam que a literatura pode ser utilizada como estratégia para motivar o aprendizado em diferentes áreas, configurando-se como material promissor no ensino de Ciências e Biologia

No ensino de Ciências e Biologia, entretanto, ainda são recorrentes dificuldades relacionadas à aprendizagem, especialmente em função da linguagem científica e da predominância de práticas pedagógicas tradicionais, centradas na memorização e repetição de conteúdos. Souza (2023) aponta que esse modelo contribui para a dificuldade de compreensão dos conteúdos, enquanto Batista (2020) evidencia que o ensino ainda se apresenta fortemente ligado ao livro didático, tanto na educação básica quanto na formação docente, o que pode gerar insegurança na elaboração de práticas pedagógicas mais dinâmicas

Diante desse cenário, torna-se necessário pensar em estratégias que favoreçam o engajamento dos estudantes e a construção ativa do conhecimento. A interdisciplinaridade surge, nesse contexto, como possibilidade de articulação entre diferentes áreas do saber, permitindo uma compreensão mais ampla da realidade. Teixeira (2020) destaca que a integração entre literatura e ensino contribui para mobilizar diferentes conhecimentos, favorecendo o desenvolvimento de competências e a ampliação da visão de mundo dos estudantes

A literatura, especialmente por meio dos contos, apresenta-se como uma alternativa pedagógica relevante, ao mobilizar o imaginário, a criatividade e a reflexão, contribuindo para aproximar os conteúdos científicos do cotidiano dos alunos. Além disso, pensar o uso da literatura no ensino de Ciências implica também refletir sobre a formação de professores e sobre a necessidade de superação de práticas tradicionais, em direção a abordagens mais inovadoras e significativas

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão: o que a literatura científica apresenta acerca da relação entre contos/literatura e o ensino de Ciências/Biologia? Assim,

tem como objetivo compreender essas relações a partir da produção acadêmica no período de 2019 a 2025.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa, tendo como objeto de análise a produção científica acerca da utilização de contos/literatura no ensino de Ciências. Para tanto, adotou-se a revisão integrativa da literatura como método de investigação, por possibilitar a identificação, avaliação e síntese das evidências disponíveis sobre o tema, conforme discutido por Sousa, Silva e Carvalho (2010) e Sousa *et al.* (2017).

A coleta de dados foi realizada nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTD-CAPES), considerando produções no período de 2019 a 2025. Para a busca, foram utilizados os descritores “Literature” e “Science education” na base BDTD e “literature and science education” na base CTD-CAPES. Inicialmente, foram identificados 162 trabalhos, sendo 145 na BDTD e 17 na CAPES.

Após a análise dos 162 resumos identificados, foram selecionados 6 estudos por apresentarem, além dos descritores utilizados, trechos diretamente relacionados à questão de pesquisa. Para a análise desses trabalhos, adotou-se a análise categórica, conforme Böhm (2004), considerando como unidades de análise os excertos que evidenciavam a relação entre contos/literatura e o ensino de Ciências.

A categorização foi realizada em etapas: inicialmente, procedeu-se à leitura integral dos estudos selecionados, seguida da identificação e extração de trechos relevantes, os quais foram organizados em planilha eletrônica. Em seguida, esses trechos foram comparados entre si e agrupados por similaridade de conteúdo, constituindo unidades de sentido. A partir desse agrupamento, foram definidas categorias analíticas de forma indutiva, ou seja, emergentes dos próprios dados.

Posteriormente, as categorias foram qualificadas a partir das características internas dos trechos analisados e organizadas em um quadro síntese no qual se apresentam a categoria principal, suas subcategorias e respectivos qualificadores, acompanhados das frequências (f), indicando a recorrência de cada elemento no corpus.

Resultados e discussão

A análise do corpus selecionado evidenciou que a relação entre contos/literatura e o ensino de Ciências apresenta potencial significativo para a construção de práticas pedagógicas mais interdisciplinares e significativas. A partir da leitura e categorização dos estudos, foram identificadas duas categorias centrais: **“Importância da leitura”** e **“Leitura e ensino de Ciências”**.

Essas categorias, juntamente com seus qualificadores e respectivas frequências, estão sistematizadas no Quadro 1.

Autoria	Categoria	Qualificadores (f)
Teixeira (2020)	Importância da leitura	Ampliação de conhecimentos (2); Conhecer novas narrativas (1)
Lopes (2023); Kitzberger (2022); Rodrigues (2023)	Leitura e ensino de Ciências	Construção do conhecimento científico (6); Encontro entre Ciências e leitura (2); Humanização do ensino (1); Relação pouco evidenciada (1)

No que se refere à categoria “Importância da leitura”, observa-se que a literatura é compreendida como elemento fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao processo educativo, como interpretação, ampliação do vocabulário e construção de sentidos. Teixeira (2020) destaca que o contato com textos literários possibilita aos estudantes vivenciar diferentes experiências, linguagens e culturas, promovendo reflexões que contribuem para sua formação. Além disso, o interesse pela leitura favorece a ampliação de conhecimentos, impactando positivamente a aprendizagem em diversas áreas.

Já na categoria “Leitura e ensino de Ciências”, evidencia-se que a leitura desempenha papel central na construção do conhecimento científico. Lopes (2023) ressalta que a compreensão da ciência depende do desenvolvimento de habilidades de leitura, especialmente no que se refere aos textos científicos. Nessa perspectiva, a literatura pode atuar como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, tornando os conteúdos mais acessíveis. Kitzberger (2022) contribui ao afirmar que a literatura permite ao estudante acessar diferentes formas de pensar a ciência, aproximando o conhecimento científico de seu contexto.

Outro aspecto relevante refere-se à humanização do ensino de Ciências. Rodrigues (2023) aponta que práticas pedagógicas que integram elementos artísticos e criativos favorecem a construção de significados, especialmente no ensino de questões ambientais. Essa articulação contribui para superar a visão tradicional do ensino de Ciências como um campo distante da realidade dos estudantes, tornando-o mais sensível e contextualizado.

Apesar dessas contribuições, observa-se que a relação entre literatura e ensino de Ciências ainda é pouco explorada na produção acadêmica recente, conforme evidenciado pela reduzida quantidade de estudos selecionados. Esse dado indica a necessidade de ampliação de pesquisas na área, especialmente no que diz respeito à integração entre práticas literárias e ensino de Ciências.

Conclusões

Os resultados evidenciam que a utilização de contos/literatura no ensino de Ciências contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e ampliação do conhecimento, favorecendo a aprendizagem dos estudantes. A articulação entre literatura e ensino de Ciências possibilita a construção do conhecimento científico de forma mais acessível, além de promover a humanização dos conteúdos e maior engajamento dos alunos.

Constata-se que essa relação constitui uma estratégia pedagógica relevante para a superação de práticas tradicionais, ao incentivar abordagens interdisciplinares e mais significativas no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, verifica-se a necessidade de ampliação de estudos sobre a temática, considerando a baixa quantidade de produções identificadas no período analisado.

Assim, a literatura se apresenta como um recurso potente tanto para o ensino de Ciências quanto para a formação docente, contribuindo para práticas educativas mais críticas, reflexivas e contextualizadas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Leitura; Formação docente; Conhecimento científico; Práticas pedagógicas.

Referências

BATISTA, Vagner Luiz. **Estímulos e limitações para a utilização de aulas práticas por professores da área de Ciências Biológicas**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores, Rio de Janeiro, 2020.

KITZBERGER, Danilo de Oliveira. **O que é isso que se mostra como adoção empírica de literatura para o ensino de ciências?** 2022. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2022.

LOPES, Daisy Alves de Souza. **Alfabetização científica por meio da literatura de Júlio Verne.** 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nove de Julho, 2023.

RODRIGUES, Raquel Mayne. **O real e o imaginário: a literatura de ficção científica para o ensino de questões ambientais entre licenciandos e licenciandas.** 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2023.

ROSA, Valdir; ROSA, Selma dos Santos; LEONEL, André Ary. Arte de escrever contos para a aprendizagem significativa de conceitos científicos. **Aprendizagem Significativa em Revista**, v. 5, n. 1, p. 33–56, 2015.

SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17–26, 2017.

SOUSA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

SOUZA, Rosana Wichneski de Lara de. **Jogos didáticos em botânica: percepção de professores e alunos.** 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

TEIXEIRA, Lucinéia Justo. **Análise de uma proposta interdisciplinar: literatura e ciências nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Bauru, 2020.

